

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banco Industrial S.A.** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **05 de Dezembro de 2013**, foi **confirmada** a nota **AA-** atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 07 de maio de 2013. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banco Industrial relativos ao terceiro trimestre de 2013, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Dezembro de 2013, com dados contábeis do terceiro trimestre de 2013





Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

**perspectiva
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013

**REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013**

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

PANORAMA CONJUNTURAL

- 1 A economia brasileira se arrastou durante os primeiros nove meses de 2013, com um fraco desempenho das principais contas nacionais. O PIB decresceu 0,5% no terceiro trimestre, se comparado ao segundo trimestre, e deve fechar o ano com 2,0%, e a inflação ainda assusta (3,69% até setembro). O juro básico alcançou 8% a.a. e subiu ainda mais nos meses seguintes a setembro, e a perspectiva para o câmbio ainda é de alta. As medidas pontuais adotadas pelo Governo para estimular o consumo e manter a economia em ciclo dinâmico já não produzem os mesmos efeitos do início, revelando um certo desgaste da fórmula.
- 2 No comércio exterior o quadro dos primeiros nove meses também não foi favorável. As exportações alcançaram apenas US\$ 177.650 milhões, enquanto as importações US\$ 179.258 milhões, levando a um déficit comercial de US\$ 1.608 milhões no período, o pior desempenho desde 1998, ano em que foi apurado um déficit de US\$ 3,6 bilhões até setembro.
- 3 Nesse período, o cenário bancário brasileiro alternou períodos de estabilidade e outros marcados por fatos como a liquidação dos bancos BVA e Rural e a continuidade de eventos societários envolvendo processos de consolidação do Sistema.
- 4 A reversão na trajetória de baixa na taxa básica de juros brasileira, com a sinalização do Comitê de Política Monetária de que a elevação deve prosseguir, foi seguida por uma expressiva desvalorização do real, mais intensa do que em outras moedas, frente ao dólar norte-americano no período, tendo-se percebido uma certa volatilidade das cotações nos últimos meses.
- 5 A situação econômica, juntamente com a percepção dos agentes da alta no preços, elevaram os níveis de inadimplência em produtos como o financiamento de veículos e o crédito a pessoas jurídicas, em especial no segmento de *middle*, em uma tendência já observada em 2012 e confirmando a expectativa dos bancos privados brasileiros anunciada desde o 1º trim.13.
- 6 Esse ambiente levou a um encolhimento no volume de financiamento de veículos, importante segmento de crédito para a atuação de pequenos e médios bancos. Não obstante o porte, a grande maioria das instituições financeiras atuantes no Brasil vem impondo medidas restritivas a esta carteira, reduzindo os prazos e aumentando as exigências dos tomadores, priorizando a relação banco-cliente para a concessão do crédito.
- 7 A retração generalizada nos Resultados trimestrais registrada pelos bancos brasileiros em 2012 voltou a ocorrer em 2013 na maioria dos bancos médios e pequenos, com raras exceções. Tal desempenho decorre de eventos como elevação das provisões para devedores duvidosos, reconhecimento de perdas em operações de financiamento e, em alguns casos, os efeitos da entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, mudando a forma de contabilizar as operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

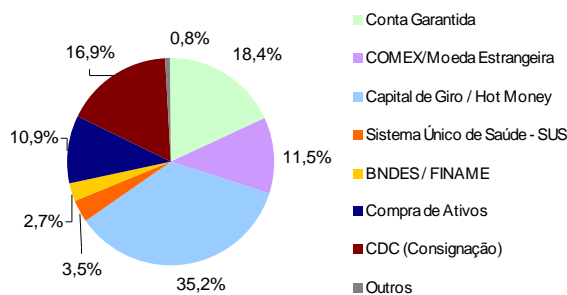
PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013

- 1 O Banco Industrial atua majoritariamente no crédito voltado para pessoas jurídicas, cujo montante de operações historicamente supera a marca de 80% dos créditos originados. Apesar de ainda ter forte foco no *middle market*, a Instituição ampliou sua atuação junto a clientes dos segmentos de *upper-middle* e *corporate*, operações essas antes efetuadas apenas através da compra de ativos e que agora se apresentam também na forma de crédito convencional.
- 2 O BI atende a aproximadamente 380 clientes corporativos, junto aos quais prioriza operações de prazo reduzido ou rotativas, tais como desconto, contas garantidas e financiamento de capital de giro. As operações de câmbio e de repasse de recursos do BNDES/FINAME complementam a gama de produtos do Banco.
- 3 As operações de varejo massificado representam 16,9% da originação do Banco e são constituídas majoritariamente pelo crédito consignado em folha de pagamento e distribuídas para os seus 27 convênios ativos, leia-se com atividade nos últimos três meses, através de uma rede terceirizada de 80 correspondentes bancários, pelo mesmo critério considerados ativos, atingindo pouco mais de 100 mil clientes. Outrora, tais créditos foram alvo de operações de cessão de crédito, que ocorriam em sua totalidade com coobrigação, porém, ao final de set.13, mais de 99% destas operações estavam retidas no *book* do Banco.
- 4 A rede de atendimento do BI conta com sete agências e três escritórios localizados nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Goiás, Bahia, Amapá, Pernambuco, Maranhão e Amazonas. Quanto à distribuição das operações, verifica-se uma concentração de 84% do segmento corporativo nas regiões Sul e Sudeste, enquanto 75% do varejo massificado origina-se no Norte e Nordeste.

PRINCIPAIS EVENTOS FINANCEIROS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013

- 1 Os Ativos do Banco recuaram 18,8% entre 30.set.12 e 30.set.13, com destaque para a redução de 94,5% nas Operações Compromissadas, as quais possuem contrapartida passiva na Captações no Mercado Aberto, que apresentaram similar retração, o que envolveu montante próximo a R\$ 360 milhões, justificando, em parte, a redução do somatório das contas ativas do BI, uma vez que, à excessão da carteira de crédito, as demais se mantiveram estáveis no período em questão.

Distribuição das Operações de Crédito Originadas



© 2013 por Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda.

Todos os direitos reservados conforme Lei 9.610/98.

Versão: 4/10



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013

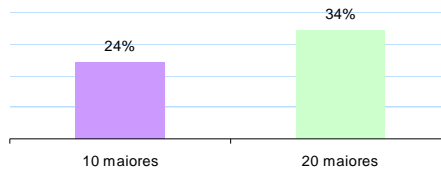
MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

- 2 A carteira de crédito retida pelo Banco, livre de PDD, apresentou um recuo equivalente a 8,8% entre set.12 e set.13, fechando o 3º trim.13 em patamar pouco superior a R\$ 1,2 bilhão, o que representa 54,3% da estrutura ativa do BI.

Concentração de Crédito

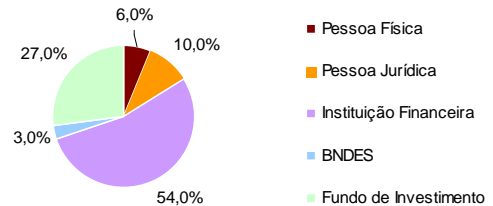


- 4 A concentração do crédito no BI pode ser considerada baixa para um banco voltado ao crédito corporativo. Os dez maiores devedores eram responsáveis por 24% das operações, enquanto os vinte maiores respondiam por 34%, em 30.set.13.

- 5 Entre 30.set.12 e 30.set.13 os Depósitos Totais da Instituição reduziram-se 34,8%, recuando a patamar pouco superior a R\$ 740 milhões. Tal movimentação, neste período, se mostrou mais intensa junto às captações no mercado interfinanceiro, cujos saques atingiram o volume aproximado de R\$ 245 milhões.

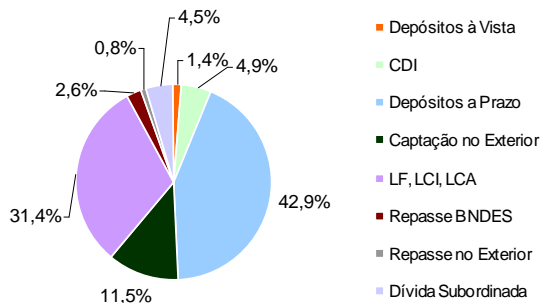
- 3 Cabe ressaltar a posição ativa do Banco em contratos de cessão de direitos creditórios, que são adquiridos sem coobrigação, como consta na Nota Explicativa nº 13 das Demonstrações Financeiras do BI do 3º trim.13, a qual registrou o montante aproximado de R\$ 155 milhões e encontra-se registrada na rubrica Outros Créditos.

Captação Nacional (CDB + CDI)



- 6 Os recursos captados através de CDB e CDI representavam 47,8% do *funding* do BI, sendo

Estrutura de Funding



54% originados junto a instituições financeiras, seguidos pelos fundos de investimento com 27% e pessoas jurídicas e físicas com, respectivamente, 10% e 6%. Quanto à sua concentração, os dez e vinte maiores depositantes representam 42% e 51% dos recursos confiados ao Banco. Cabe ainda ressaltar o crescimento dos recursos captados através de LFs, LCIs e LCAs, que atingiram a marca próxima R\$ 475 milhões em 30.set.13, representando 31,4% desta estrutura passiva.

- 7 Ao final de set.13 o BI possuía um montante aproximado de R\$ 195 mil em créditos cedidos com coobrigação, o que representava 0,1% das suas operações de varejo massificado.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

**perspectiva
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

Tal percentual decresceu trimestre a trimestre, face à opção estratégica do Banco de não mais ceder créditos, sejam eles de origem corporativa ou de varejo, e já pode ser desconsiderado na estrutura passiva da Instituição.

- 8 Nos nove primeiros meses de 2013 o Banco registrou Receitas da Atividade Financeira 15,2% inferiores às de igual período de 2012, enquanto suas Despesas da Atividade Financeira diminuíram o equivalente a 11,8%. Tal movimentação implicou em um Resultado da Atividade Financeira do BI entre jan.13 e set.13 24,9% inferior ao deste intervalo no exercício anterior.
- 9 As Despesas de Custeio elevaram-se em 5,2% se comparado o montante acumulado nos nove primeiros meses de 2013 com igual período de 2012. Estas, porém, se mantêm em níveis adequados ao porte e segmento de atuação do BI, com montantes anuais historicamente abaixo do equivalente a 15% do PL da Instituição.
- 10 Apesar da demanda por provisão adicionais, em razão do pedido de recuperação judicial por parte de um único cliente, o BI tem apresentado satisfatória recuperação em seu lucro contábil, registrando ao final do 3º trim.13 um montante de R\$ 25,9 milhões, ante a R\$ 30,4 milhões obtido nos nove primeiros meses de 2012.
- 11 Com relação às rentabilidades sobre Ativos e Patrimônio Líquido (ROA e ROE), acumuladas nos últimos 12 meses, essas registraram as marcas de 1,6% e 9,2%, respectivamente.
- 12 O BI registrava em 30.set.13 um Caixa Livre equivalente a 87,2% de seu Patrimônio Líquido. Tal marca se mostra confortável e acima do histórico da Instituição. Ressalte-se que a captação através do mercado interbancário, que representava aproximadamente 5% dos Depósitos Totais do Banco, não é considerada como caixa pelos critérios adotados por **LFRating**, porém constituem-se em sua maioria de captações na forma de CDI Vinculado, com prazos não inferiores a 180 dias.
- 13 O Índice de Basileia do BI fechou o 3º trim.13 em valor pouco inferior ao observado em 30.set.12, 17,27% contra 18,61%. Tal Índice se encontra em patamar confortável, permitindo considerável expansão na carteira de crédito do Banco.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.13	31.DEZ.12	30.SET.12	31.DEZ.11	30.SET.11	31.DEZ.10
TOTAL DE ATIVOS	2.249.517.902	2.864.202.926	2.769.137.118	2.518.675.925	2.432.262.626	2.250.791.121
DISPONIBILIDADES	6.031.131	25.078.567	10.358.877	4.308.424	10.838.299	4.744.591
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	456.042.781	237.253.415	238.918.247	23.181.348	37.824.917	21.587.508
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	439.998.935	221.359.741	225.043.243	4.000.223	19.998.990	3.499.154
<i>Aplicações em CDI</i>	16.043.846	15.893.674	13.875.004	19.181.125	17.825.928	18.088.354
TÍTULOS E DERIVATIVOS	72.423.637	495.215.835	491.135.662	766.559.771	745.035.245	687.269.260
<i>Operações Compromissadas</i>	21.145.928	414.816.433	382.415.801	474.638.447	357.102.455	287.501.305
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	25.214.878	50.820.015	81.865.297	249.409.812	348.254.145	354.837.510
<i>Títulos de Renda Variável - Carteira Própria</i>	10.939.348	11.852.521	12.372.327	12.569.011	10.513.200	10.934.665
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	1.415.998	1.622.380	3.779.436	4.410.948	9.054.839	9.047.241
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	1.221.207.734	1.342.648.368	1.338.500.518	1.341.865.240	1.266.964.481	1.203.028.594
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	983.097.975	1.072.634.525	1.092.103.212	1.187.513.881	1.105.179.105	1.037.593.783
<i>Financiamentos</i>	276.802.937	285.485.724	257.233.787	176.782.074	180.555.631	174.506.261
<i>Arrendamento Mercantil</i>	625.264	1.543.369	1.858.820	2.772.928	3.050.707	4.026.710
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(39.318.442)	(17.015.339)	(12.695.519)	(25.204.224)	(21.836.990)	(13.120.072)
OUTROS CRÉDITOS	269.179.083	453.369.523	385.556.301	225.605.499	218.270.138	216.903.955
CÂMBIO	161.878.077	241.114.467	236.864.100	84.506.939	88.176.772	56.684.446
OUTROS VALORES E BENS	24.507.118	32.248.291	28.380.156	28.178.871	16.668.784	13.391.327
ATIVO PERMANENTE	35.335.894	34.189.413	34.153.710	38.768.583	38.309.983	37.214.041
ATIVO INTANGÍVEL	1.496.449	1.462.666	1.490.112	1.290.301	1.119.168	920.159
TOTAL DE PASSIVOS	2.249.517.902	2.864.202.926	2.769.137.118	2.518.675.925	2.432.262.626	2.250.791.121
DEPÓSITOS TOTAIS	741.137.956	1.090.361.024	1.135.863.310	1.166.707.200	1.193.168.190	1.153.714.859
<i>Depósitos à Vista</i>	21.292.608	46.444.462	45.946.931	51.992.772	49.142.441	55.118.749
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	73.719.387	296.934.789	317.821.876	269.001.446	273.444.819	304.622.692
<i>Depósitos a Prazo</i>	646.125.961	746.981.773	772.094.503	845.712.982	870.580.931	793.973.417
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	51.055.396	414.666.251	382.270.246	474.113.457	356.351.058	286.912.338
<i>Carteira Própria</i>	21.055.733	414.666.251	382.270.246	474.113.457	356.351.058	286.912.338
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	3.872.573	22.368.197	1.298.143	973.316	6.580.156	7.889.947
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	223.160.631	299.305.120	332.454.075	282.476.595	292.384.989	242.504.551
OUTRAS OBRIGAÇÕES	149.526.647	104.001.336	319.916.926	85.644.175	161.533.624	93.088.121
CÂMBIO	154.401.052	229.345.395	280.523	77.885.524	335.265	58.188.604
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	854.361	586.385	1.001.289	717.324	1.430.433	939.194
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	452.283.608	442.440.800	434.271.316	419.913.161	413.028.237	407.553.508
<i>Capital Social</i>	367.237.709	367.233.959	367.233.959	367.233.959	360.518.959	360.518.959
<i>Lucros Acumulados</i>	2.690.218	17.640.306	9.558.131	(1.362.234)	(1.564.754)	13.882.426
Coobrigações e Riscos por Garantias Prestadas	162.355.417	98.941.826	133.637.572	81.098.009	95.435.944	127.774.006
Responsabilidade por Garantias Prestadas	158.818.174	86.355.934	115.031.244	51.622.179	53.190.388	64.509.308
Créditos em Write Off	71.357.290	61.049.985	60.319.904	46.668.965	42.707.251	37.596.875


BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A
BI



BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

BI

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-SET/13	JAN-DEZ/12	JAN-SET/12	JAN-DEZ/11	JAN-SET/11	JAN-DEZ/10
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	257.284.377	385.237.565	303.490.531	440.473.971	316.764.149	273.530.942
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	143.302.223	199.951.016	151.854.396	217.908.092	161.449.716	152.465.138
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	1.120.431	1.735.233	1.309.492	1.979.272	1.531.177	2.601.313
CRÉDITOS RECUPERADOS	1.940.012	3.488.869	2.197.993	1.941.821	1.447.591	6.676.867
RENDAS DE CÂMBIO	45.818.688	48.247.424	35.816.954	31.420.464	18.640.009	10.996.372
RECEITAS DE TESOURARIA	65.103.024	131.815.024	112.311.696	187.224.323	133.695.656	100.791.252
GANHOS COM TÍTULOS E DERIVATIVOS	48.535.254	111.160.471	95.951.686	182.009.009	130.600.089	85.651.628
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(197.619.644)	(280.012.100)	(224.035.097)	(362.429.091)	(255.938.741)	(194.672.640)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(85.843.092)	(151.281.358)	(121.500.901)	(177.633.080)	(132.088.634)	(128.484.323)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(47.412.867)	(62.401.057)	(50.314.274)	(61.210.192)	(42.643.565)	(17.985.697)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(1.064.924)	(1.582.997)	(1.187.248)	(1.734.951)	(1.339.202)	(2.246.951)
PERDAS COM TÍTULOS	(29.344.005)	(55.809.692)	(48.382.716)	(98.478.239)	(65.052.631)	(33.507.757)
PROVISÃO PARA CRELI	(33.954.756)	(8.936.996)	(2.649.958)	(23.372.629)	(14.814.709)	(12.447.912)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	59.664.732	105.225.465	79.455.433	78.044.880	60.825.408	78.858.302
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(8.766.153)	(12.971.124)	(9.381.102)	(10.547.308)	(7.894.093)	(9.305.621)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	912.789	1.460.112	1.244.624	2.147.960	1.593.456	4.025.829
RECEITAS DE SERVIÇOS	5.380.430	10.294.743	7.936.567	9.342.550	6.756.757	8.751.545
DESPESAS DE CUSTEIO	(49.102.484)	(61.998.645)	(46.660.398)	(59.039.400)	(42.825.903)	(52.646.360)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	7.567.952	(4.952.198)	(9.179.179)	(11.678.092)	(10.637.065)	6.506.496
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(27.000)	(40.863)	20.952	(18.500)	(11.000)	(479.620)
PROVISÃO PARA IR E CS	(5.769.294)	(14.570.366)	(9.071.949)	(2.573.329)	(2.331.319)	(13.436.045)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	9.860.973	22.447.123	14.364.948	5.678.761	5.476.242	22.274.526
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	25.860.973	44.447.123	30.364.948	29.078.761	20.976.242	40.074.526
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	8.690.218	14.082.175	14.558.131	8.102.520	2.435.246	11.974.680
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(888.543)	(1.245.950)	(944.012)	(1.133.492)	(845.141)	(1.062.238)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(16.000.000)	(22.000.000)	(16.000.000)	(23.400.000)	(15.500.000)	(17.800.000)

HIGHLIGHTS

	SET.13	DEZ.12	SET.12	DEZ.11	SET.11	DEZ.10
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	394.509	28.070	25.693	20.467	133.986	87.482
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	87,2%	6,3%	5,9%	4,9%	32,4%	21,5%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,62	0,29	0,29	0,23	0,33	0,33
SOLVÊNCIA	1,23	1,17	1,17	1,18	1,19	1,20
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	8.988	14.695	14.869	8.674	2.719	12.431
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	25,8%	35,6%	38,0%	13,2%	7,5%	27,8%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	27.313	61.574	29.517	33.755	7.977	41.761
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,88	9,05	9,37	9,11	9,14	9,17
INADIMPLÊNCIA CONTÁBIL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4,2%	3,8%	1,5%	2,6%	2,4%	2,0%
INADIMPLÊNCIA REAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1)	4,2%	3,8%	1,4%	2,6%	2,4%	1,9%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,8%	11,7%	4,5%	8,6%	7,7%	6,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	74,9%	34,9%	69,2%	70,8%	70,9%	58,7%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	9,2%	10,6%	9,3%	7,1%	8,2%	10,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,6%	1,7%	1,5%	1,2%	1,4%	2,0%
SPREAD MÉDIO	0,2%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	77,8%	72,5%	74,7%	84,6%	84,3%	84,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	65,2%	70,5%	71,0%	74,7%	74,0%	72,3%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,80	0,68	0,91	0,91	0,88	0,64
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	135.620	134.110	133.664	133.909	126.391	119.900
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	82.349	109.036	113.586	116.671	119.317	115.371
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	966	1.408	1.456	810	244	1.197
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	4.768	5.856	5.434	5.511	4.482	4.457
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.895	4.761	4.617	4.801	4.231	4.289
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	33,95	61,49	59,18	33,34	8,64	44,52
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3,97	5,47	5,38	5,00	4,89	4,52
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2,70	3,03	3,08	3,19	3,06	2,94
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,08	0,08	0,08	0,09	0,09	0,09
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,41	0,61	0,69	0,53	0,54	0,37
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILEIA	17,27%	17,90%	18,61%	19,41%	20,68%	20,97%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	420.023	419.436	412.456	395.806	391.265	387.140

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por despesas diferidas, ágios e deságios, créditos tributários e excesso de provisionamento



BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

BI



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

DISCLAIMERS

1. Nenhuma parte deste Relatório pode ser modificada ou publicada sem a permissão expressa da Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos Ltda. (LOPES).
2. As informações utilizadas na realização deste *rating* são consideradas fidedignas, mas **LFRating** não pode garantir sua exatidão e integridade. Usou-se de toda a diligência para que os dados fossem confirmados, mas em alguns casos só se pode ver a sua coerência. Todos os dados que nos pareceram incoerentes foram confrontados com a fonte primária ou secundária. **LFRating** não é responsável por dados fraudados ou inverídicos, que nos foram informados e pareceram coerentes. Nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados.
3. Este *rating* não se constitui em uma recomendação de investimento em títulos deste Banco, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador. As análises e opiniões neste Relatório são feitas em uma data informada no Relatório e **LFRating** envida seus melhores esforços para que elas sejam sempre atuais pelo prazo informado, mas algumas informações são de responsabilidade de agentes externos e que podem não ser informadas no tempo adequado.
4. **LFRating** é um departamento da LOPES e nenhuma classificação de risco é feita para bancos que, eventualmente, estejam sendo alvo de serviços de consultoria. Da mesma forma, nenhum cliente da **LFRating** ou da LOPES representa mais que 5% de seus respectivos Faturamentos.
5. LOPES possui departamentos que geram produtos diferenciados para o mercado de capitais brasileiro. Todos os critérios de segregação são utilizados, preservando a independência de cada um deles, inclusive **LFRating**. **LFRating**, em especial, estabeleceu políticas e procedimentos de forma a preservar a confidencialidade de informações consideradas sigilosas, recebidas no âmbito do processo de classificação.
6. **LFRating** utiliza metodologia proprietária que utiliza aspectos objetivos e subjetivos dos pontos que entende como sendo Fatos Geradores de Risco (FGR), com pequenas diferenças de abordagem para cada tipo de classificação. Basicamente desenvolveu planilhas que sistematizam e homogeneizam os pontos que devem ser abordados pelos analistas, a partir de até três **Grupos** que detalham os FGRs. Essa metodologia prevê cinco descritores para cada indicador de risco. Eles têm a finalidade de estabelecer um padrão que possa tornar comparáveis cada indicador. Estes Grupos são duplamente ponderados, de forma que cada um ganhe ou perca importância à medida que vai sendo detalhado.
7. O banco não teve outras operações avaliadas por **LFRating** nos últimos doze meses.
8. O banco não recebeu nenhum serviço de qualquer natureza de outras partes relacionadas a **LFRating** nos últimos doze meses.
9. **LFRating** adota procedimentos que identifica e administra possíveis conflitos de interesse nas classificações que realiza. Para esta classificação, nenhum conflito de interesse real, aparente ou possível foi identificado.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-
perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 36 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento de **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cláudia Feddersen (empresas e títulos)
Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos e gestores)
João Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marques (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestores)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas não envolvidos na avaliação em questão. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/ 8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA-

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2013

REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2013

MONITORAMENTO DE RATING

BI

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas importantes apresentando fragilidades. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de superá-las no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, **LFRating** acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.